

**LITERATURA E PROTAGONISMO INFANTIL  
NA PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE ESCOLAR  
ODS 3, 4, 5 e 16**

Ana Clara da Silva Fonseca (Universidade de Taubaté)  
Eliane Cristina de Oliveira Pereira (Universidade de Taubaté)  
Plínio de Oliveira Macedo Junior (Universidade de Taubaté)  
Valeska Ribeiro Roncon de Carvalho (Universidade de Taubaté)  
Mariana Aranha de Souza (Universidade de Taubaté)  
Suzana Lopes Ribeiro (Universidade de Taubaté)  
Maria Aparecida Campos Diniz de Castro (Universidade de Taubaté)

O ensino sobre diversidade étnica e cultural no ensino fundamental apresenta um desafio pedagógico que requer abordagens inovadoras para promover o protagonismo dos alunos e a valorização de suas identidades. O presente estudo teve como objetivo analisar a implementação e os impactos de um projeto de diversidade em uma escola pública de ensino fundamental, situada em um município no Vale do Paraíba, Estado de São Paulo, que utilizou o livro "A Princesa Africana" de Luiz Faria como ponto de partida para a criação de um conto coletivo. A metodologia adotada foi de cunho qualitativa, utilizando como instrumento a entrevista semiestruturada, tendo como participante uma professora docente do 2º ano do Ensino Fundamental, responsável pelo projeto. A abordagem pedagógica priorizou a função social da escrita e leitura, destacando o propósito expressivo da produção textual em detrimento da correção gramatical, incluíram ainda discussões coletivas sobre identidade, cultura e diversidade além do respeito às diferenças. O produto final culminou na produção de um livro coletivo, escrito e ilustrado pelas próprias crianças. Os resultados mostraram um alto engajamento dos alunos, que atuaram como autores e ilustradores de suas próprias narrativas. O projeto promoveu efetivamente o protagonismo infantil, o fortalecimento da autoestima, valorizando as vozes, ideias e identidades dos estudantes, além de envolver as famílias no processo educativo. O projeto está diretamente ligado aos ODS 3, 4, 5 e 16, contribuindo para o bem-estar mental, educação de qualidade, igualdade de gênero e decisões inclusivas. Como considerações finais, a iniciativa afirma que projetos simples e de baixo custo podem ter impactos significativos na construção da identidade e autoestima infantil, utilizando a literatura como uma prática social transformadora. A replicabilidade é viável, exigindo apenas um compromisso pedagógico com a diversidade e o protagonismo estudantil, embora seja necessária formalização no Projeto Político Pedagógico para garantir sua perenidade.

**Palavras-chave:** Diversidade Cultural; Literatura Infantil; Protagonismo Estudantil; Educação Inclusiva; Ensino Fundamental.

**Referências:**

CANDAU, V. M. **Direitos humanos, educação e interculturalidade**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, p. 45-56, jan./abr. 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.